

## APRESENTAÇÃO

Elza Rodrigues Barbosa Peixoto<sup>1</sup>

Mirian Aparecida Deboni<sup>2</sup>

É com imensa satisfação que lançamos uma nova edição da Revista São Luis Orione, que nesse número traz variados textos e temáticas de modo a contribuir com a difusão dos estudos produzidos por pesquisadores do Tocantins, de instituições públicas e privadas de ensino.

Abrindo a edição temos o artigo “Além do lar: imprensa e direitos das mulheres em Goiás (1889-1932)”, das pesquisadoras **Martha Victor Vieira e Gracielly Lima de Freitas**. Nesse texto, há a análise de alguns discursos produzidos por mulheres que se utilizavam da imprensa goiana, no final do século XIX e início do século XX, para divulgação de um discurso a favor dos direitos das mulheres.

No texto “Palavra e poder em *Léxico*, de Max Barry”, os autores **Antonio Adailton Silva e Lianja Soares Aquino** fazem uma interessante análise do poder que possuem os que dominam o léxico. Além disso, o estudo busca demonstrar o papel da escola como formadora dos usuários da palavra.

Já no artigo “A mutação constitucional no contexto do artigo 52, x, da Constituição Federal de 1988: um exame dos limites estabelecidos pela doutrina jurídica”, os professores **Rayone Ferreira Silva, Rhafael dos Anjos Brondani, Valéria Pereira Macêdo e Lúcia Maria Barbosa do Nascimento** estudam os limites impostos pela doutrina jurídica à mutação constitucional no contexto do artigo 52, x, da Constituição Federal de 1988.

Em outro estudo, intitulado “Impactos do racismo estrutural sobre a saúde de pessoas negras”, **Emanuelly Sousa Santiago e Simone Cristina Silva Simões** conduzem uma pesquisa bibliográfica, que seguiu as diretrizes da Análise de Conteúdo de Bardin, chegando às categorias estigma, violência, expressividade, necropolítica e formação em Psicologia. Ao estudarem o racismo estrutural sobre a saúde mental de pessoas negras, as autoras chegaram à conclusão de que a saúde

---

<sup>1</sup> Doutora em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

<sup>2</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

mental é diretamente afetada pelo racismo em múltiplas dimensões, refletindo no processo de construção da sua subjetividade.

Apresentando-nos um recorte teórico de sua dissertação, a pesquisadora **Nilsandra Martins de Castro**, em “Gênero e escola: algumas considerações”, faz uma discussão acerca das identidades de gênero na educação infantil e como essa questão molda comportamentos na primeira infância, destacando a presença da escola nessa questão.

As autoras **Maria da Guia Cirqueira Costa e Lúcia Maria Barbosa do Nascimento**, no artigo “Explorando a relação jurídica entre liberdade de expressão e discurso de ódio: possibilidades e limitações”, buscam, pautadas em uma pesquisa de abordagem qualitativa, discutir a possível relação entre a liberdade de expressão e o **discurso** de ódio.

No artigo “Escola pública no ensino fundamental e diversidade: considerações a partir dos conceitos de cultura”, **Helen Fabrícia Armando da Silva, Cimara Leite de Sousa, Fernanda Menegotto Razzera e Wallace Rodrigues** desenvolvem alguns conceitos relacionados à cultura e diversidade, levando em consideração a escola pública municipal de Araguaína, no Estado do Tocantins.

Ainda tendo como temática o ambiente escolar, já no artigo “Tessituras do ensino médio no Tocantins: projeto de vida na educação indígena”, dos autores **Geraldo Alves e Poliana Alves**, é feita uma análise do material didático adotado para o componente curricular Projeto de Vida no ensino médio no Estado do Tocantins.

E para fechar essa edição temos a resenha de **Kayla Pachêco Nunes**, “Quando fala de nós, sujeitos forjados na dor, a literatura torna-se ferramenta de resistência às opressões”, na qual a estudiosa faz uma análise crítica da obra “Contos da Guerra do Araguaia”, considerando-a uma obra representativa de resistência não só no Norte do país, como em todo o Brasil.

Desse modo, finalizamos esses comentários de cada texto, que se apresentam breves, uma vez que nossa intenção é justamente aguçar o interesse de vocês, para leitura dessa nova edição da Revista São Luis Orione.